

## FUABC renova convênios com São Bernardo



Divulgação FMABC / Wilson Magalhães

FUABC-FMABC farão a gestão por mais 5 anos dos principais equipamentos públicos de saúde de São Bernardo. Também foram renovados em 29 de junho (foto) vários planos de trabalho desenvolvidos pela FUABC-Central de Convênios São no total R\$ 239 milhões/ano de prestação de serviços em saúde. **Pág. 3**

## Hospital da Mulher inaugura Banco de Leite Humano

Recuperar e salvar muitas vidas. Esse lema que pauta o trabalho dos Bancos de Leite Humano foi abraçado com mais intensidade em junho no Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, com a inauguração oficial do serviço. Após adequação de espaços ao lado da maternidade, treinamento de funcionários e instalação de equipamentos apropriados - entre os quais bancadas ergonômicas e capela de fluxo laminar para manipulação de leite -, o HM passou a receber e a buscar doações também de mães externas e a processar o produto. **Pág. 5**



## HMU-SBC completa 10 anos

O Hospital Municipal Universitário (HMU) de São Bernardo completou 10 anos em maio com marcas expressivas: cerca de 40 mil partos realizados no período (ou atendimento de 70% das gestantes da cidade) e prêmios de excelência como Hospital Amigo da Criança e a classificação pelo Governo do Estado de São Paulo como o 6º melhor na categoria maternidade - sendo o primeiro entre hospitais municipais. **Pág. 7**



Divulgação FMABC / Wilson Magalhães

## Mutirão recebe 3 mil crianças

A Disciplina de Oftalmologia da FMABC organizou em junho mutirão de atendimento em Mococa (SP). Cerca de 3 mil alunos da rede municipal de ensino passaram por triagem oftalmológica, dos quais 300 foram selecionados pela equipe do ABC para avaliação completa e realização de exames mais específicos. **Pág. 3**



Meu pai é o mais lindo do mundo.



ANS nº 34527-0

Quem é pai entende.  
Homenagem da Unimed aos homens que amam ser o exemplo.

**Unimed** ABC

O melhor plano de saúde é viver.  
O segundo melhor é Unimed.

## Confiança crescente na FUABC

Com grande satisfação celebramos a renovação dos contratos entre Fundação do ABC e o município de São Bernardo do Campo. Por mais cinco anos manteremos a parceria e co-gestão dos hospitais públicos da cidade. Praticamente todos os planos de trabalho foram renovados.

O valor total do contrato atinge R\$ 1.200.000.000,00 (um bilhão e duzentos milhões de reais), sem dúvida o maior celebrado na história da FUABC! Obrigado pela confiança depositada em nossa instituição, Prefeito Luiz Marinho e Secretário Arthur Chioro.

Renovamos também, por 12 meses, todos os planos de trabalho de São Caetano, onde nossos serviços contam com 90% de avaliação “ótima” segundo os usuários.

Celebramos com o Governo do Estado mais uma parceria por meio do Hospital Irmã Dulce de Praia Grande. O Estado irá custear aproximadamente 40 novos leitos de re-

ferência. Assim, pela primeira vez na FUABC, teremos um novo tipo de aliança com poderes públicos, ou seja, dois parceiros na mesma instituição mantida (o município de Praia Grande e o Estado de São Paulo).

Novos convites estão chegando e estamos estudando. A parceria para administração do Hospital Nardini em Mauá progride. O município de Bertiooga, no Litoral Norte, também está interessado em nossos serviços de gestão e clínicos. Outros

Estados da federação fizeram contato.

Devido a dificuldades financeiras, houve também necessidade de decidirmos por co-gestão com a Faculdade de Medicina até o início de 2010. Ca-

be aqui muito bem nesse momento citarmos a frase atribuída a Abraham Lincoln:

**“Você pode enganar todos por pouco tempo; Você pode enganar poucos por todo o tempo; Mas você jamais poderá enganar todos por todo o tempo”.**

**Dr. Marco Antonio Espósito**  
Presidente da FUABC



## ‘Márcia e Maria Braido’ tratam o próprio esgoto

Fotos: Divulgação PMSCS / Alexandre Yort

O cuidado com a manutenção da saúde pública e também no trato das questões ambientais são duas das principais ações desenvolvidas pela Prefeitura de São Caetano junto à população, objetivando proporcionar bem-estar e qualidade de vida aos moradores. Partindo destes preceitos, a Administração Municipal construiu sistema de tratamento de esgoto pioneiro junto aos hospitais Infantil e Maternidade Márcia e Maria Braido - dois dos equipamentos de saúde parceiros da Fundação do ABC na cidade. Com a novidade, as unidades passaram a tratar o próprio esgoto e colocaram o município entre os primeiros da Região Metropolitana de São Paulo a desenvolver tal procedimento.

Tanques de decantação com média de três metros de diâmetro por cinco de profundidade foram instalados no local (debaixo da terra e fora da alçada dos pacientes) e são responsáveis pela coleta de todo o efluente dos hospitais, que passa por devido tratamento antes de ser despejado no esgoto comum. “A ação mostra todo cuidado, investimento e a seriedade com que a Prefeitura trata a



saúde pública”, observa a médica Regina Maura Zetone, Assessora Especial de Ação Social, que completa: “Essa intervenção torna o complexo hospitalar ainda mais moderno e qualificado, sendo um dos melhores da região”.

**Procedimento:** Na primeira etapa, os tanques de decantação principais captam os dejetos e separam a massa sólida da líquida. Esses fluidos passam por tratamento em outros vários tanques. No último estágio, os líquidos recebem diversos produtos para que se tornem adequados ao despejo nas tubulações de esgoto, entre os quais o hipoclorito de sódio. Já os dejetos sólidos retidos nos tanques passam por fiscalização constante e são recolhidos periodicamente por empresa especializada.

## Conta Gofas

FUABC-FMABC perdem Dr. Eric Wroclawski

É com pesar que FUABC-FMABC comunicam o falecimento do urologista Dr. Eric Roger Wroclawski em 19 de junho. Graduado pela Universidade de São Paulo, foi Vice-Presidente da Sociedade Beneficente Israelita Hospital Albert Einstein, membro da Associação Brasileira de Transplante de Órgãos e da Sociedade Brasileira de Urologia, da qual foi Presidente por dois biênios (2000/2001 e 2002/2003), além de ter presidido a Confederação Americana de Urologia. Como médico, o urologista atuou no Hospital do Coração, Hospital Alemão Oswaldo Cruz e Hospital Israelita Albert Einstein. Foi chefe do Serviço de Uro-Oncologia do Instituto Brasileiro de Controle do Câncer. Dr. Eric lecionou como Adjunto e Regente da Disciplina de Urologia da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC. Em setembro de 2007 foi aprovado em concurso para Professor-Titular, passando a ocupar o posto mais alto da Disciplina de Urologia da FMABC. Respeitado pela comunidade acadêmica, o professor foi homenageado em quase todas as edições recentes do Comuabc (Congresso Médico Universitário do ABC). Em 2008, foi nomeado pelos alunos “1º Professor Emérito do Comuabc”.



Dr. Aidan visita FUABC e prorroga parcerias

Depois de elogiar a equipe e estrutura montadas para o Banco de Leite Humano do Hospital da Mulher, o Prefeito de Santo André, Dr. Aidan Ravin, esteve em 9 de junho na Fundação do ABC em visita ao Presidente e colega médico, Dr. Marco Antonio Espósito. FUABC-FMABC fazem a gestão clínica do HM e de outros 12 planos de trabalho no município, entre os quais Programa Saúde da Família, SAMU, psiquiatria, dislexia, Centro de Saúde-Escola do Parque Capuava e várias especialidades no Centro Hospitalar Municipal. São mais de 900 funcionários da FUABC atuando nessas frentes. Os contratos estavam vencendo e foram prorrogados por 2 meses, enquanto a Prefeitura avalia todos os acordos de prestação de serviços estabelecidos na gestão passada sobretudo nas áreas de educação e saúde.

Dr. Aidan foi recebido também pelo Assessor de Planejamento da Fundação do ABC, Dr. Wagner Octávio Boratto, e deixou otimista a direção da FUABC ao

reforçar que manterá as parcerias de trabalho. Dentro da gestão tripartite das prefeituras do ABC, Santo André indica o próximo presidente da FUABC para a gestão 2010-2011.



Hospital da Mulher inicia “Onda Verde”

O Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein começa a realizar coleta seletiva de resíduos internos. A Comissão de Gerenciamento de Resíduos deu o primeiro passo em 16 de junho com projeto-piloto na área administrativa fazendo a troca das cores dos sacos de lixo, de modo a facilitar e incentivar a reciclagem. Uma vez implantado no setor, a iniciativa será estendida por todo o hospital. As lixeiras comuns e de papelão receberão sacos amarelos para coleta de plásticos, papel, metal e vidros.

Com o projeto, a higiene e a segurança do ambiente de trabalho são garantidas e o meio ambiente é beneficiado pelo descarte correto e consequente diminuição de lixo direcionado diretamente aos aterros. A divulgação da mudança foi realizada através de e-mails aos colaboradores e comunicação verbal a todas as áreas. A responsável pela hotelaria do Hospital da Mulher de Santo André, Patrícia de M. Bezerra, explicou a importância do descarte correto dos resíduos e tirou dúvidas sobre como seria o fluxo dentro da instituição.

Urologia e Oncologia em eventos de atualização

As Disciplinas de Urologia e Oncologia da FMABC organizaram nos últimos meses dois eventos de atualização científica. Em 17 de junho último, o Centro de Estudos e Pesquisas de Hematologia e Oncologia (CEPHO) realizou o simpósio GIST-GOLS (Gastrointestinal Stromal Tumor - Global Opinion Leader Summit). A atividade no Auditório da Disciplina de Oncologia contou com palestras sobre os temas “Patologia no GIST”, “Tratamento Cirúrgico” e “Tratamento Sistêmico”, além de mesa de debate com “Apresentação de Casos”.

Em 22 de maio foi a vez da Disciplina de Urologia proporcionar atualização com o Pós-AUA, que teve lugar no Restaurante Baby Beef Jardim, em Santo André. O evento debateu as principais novidades apresentadas no congresso da American Urological Association, realizado de 25 a 30 de abril em Chicago (EUA). Entre os assuntos apresentados e discutidos na atividade do ABC estiveram “Reprodução Humana e HBP”, “Urologia Feminina e Neurourologia”, “Uropediatria e Novas

Tecnologias”, “Disfunção Erétil e Sexualidade”, “Litíase Urinária e Endourologia”, “Câncer de Próstata e outros Tumores” e “Câncer de Bexiga e Rim”.

São Bernardo muda visual de ambulâncias

A Prefeitura de São Bernardo renovou e uniformizou o layout da frota de 17 ambulâncias que fazem o transporte intra-hospitalar do HMU, Hospital de Ensino Anchieta e rede de pronto-socorros. O novo layout facilita a identificação das viaturas, que antes contavam apenas com o nome da cidade e o símbolo de emergência. Agora, o único diferencial está nas cores adotadas: branca para as 15 unidades de atendimento básico e prata para as 2 UTIs.

A nova frota de ambulâncias de São Bernardo é formada por modelos Mercedes-Benz Sprinter, Fiat Ducato e Peugeot Boxer. Todas as viaturas são equipadas com suporte de oxigênio, maca móvel, pranchas fixas, coletes e desfibriladores externos automáticos, que podem ser usados por leigos. No caso das UTIs, além desses itens, as unidades contam com respiradores para ventilação mecânica, desfibriladores para uso profissional e medicamentos para urgências. Outra característica dos novos veículos é que serão trocados quando atingirem três anos de uso (os anteriores tinham sete) e a empresa contratada dispõe de carros para eventual substituição. O sistema antigo não permitia essa troca.

Alunos de cursinho têm aula na Medicina ABC

Cerca de 150 alunos do Singular-Anglo Vestibulares assistiram em 20 de junho aula especial nas dependências da Faculdade de Medicina do ABC. Essa é a segunda vez que a FMABC recebe os estudantes do cursinho - todos integrantes de programa complementar de ensino, que prepara candidatos à graduação médica (Medicina Total).

Os alunos foram divididos em duas turmas e cada uma assistiu aula com resolução de mais de 20 questões. “Os estudantes gostam muito desse formato de aula. As questões escolhidas são todas na área de saúde, porém com foco nos vestibulares. Como é um médico quem resolve os exercícios e faz as considerações, o enfoque é totalmente diferente, assim como a linguagem utilizada”, explica o Coordenador de Vestibulares do Singular, Marcel Xavier de Souza, que acrescenta: “Além da questão do ensino, o fato de candidatos a vestibulares de Medicina assistirem aulas em uma faculdade de medicina incentiva ainda mais os alunos. É uma experiência que tem dado certo e pretendemos dar continuidade a essa parceria com a FMABC”.



**Fundação do ABC - Entidade Filantrópica de Assistência Social, Saúde e Educação.** Presidente: Dr. Marco Antonio Espósito; Vice-Presidente: Maurício Mindrisz; Secretário-Geral: Dr. Fernando José Borgetti.

**Conselho de Curadores (Titulares):** Ricardo Ribeiro Magalhães Cruz, Carlos Armando Lopes do Nascimento, Isaac Kleiman, Luiz Antonio Della Negra, Paulo Nunes Pinheiro, Vanderley da Silva Paula, Leonardo Seligra Lopes, Emilio de Fina Júnior, Felix Savério Majorana, Maria Lúcia Tomanik Pader, Sidney Stanziani, Itor Germano Silva, Luiz Felipe Fernandes Longuino, Nelson Nisembau, Rafael Rodrigues Miranda.

**Faculdade de Medicina do ABC - Diretor:** Dr. Luiz Henrique C. Paschoal; Secretária-Geral: Profa. Nidia Caivano.

**Instituições Gerenciadas:** Diretora Geral do Hospital Municipal Universitário (HMU): Dra. Elaine Machado Lopez; Diretor Técnico e Clínico do HMU: Dr. José Kleber Kobol Machado; Diretor Geral do Hospital de Ensino Anchieta (HE): Guillermo Daniel de Mello Oliveira; Diretor Clínico do HE: Dr. Adilson Casemiro Pires; Superintendente do Hospital Estadual Mário Covas: Dr. Geraldo Reple Sobrinho; Superintendente do Hospital Municipal Irmã Dulce de Praia Grande: Dr. Inácio Peres Lopes Júnior; Superintendente do Hospital da Mulher: Dr. Carlos Henrique Okumura; Superintendente do AME (Ambulatório de Especialidades Médicas) Praia Grande: Dr. Murilo William Dib; Diretora da Central de Convênios: Dra. Adriana Helena de Almeida.

**Jornal Crescendo ABC:** Produção: Departamento de Comunicação FUABC-FMABC / MP & Rossi Comunicações; Textos: Malu Maroccia e Eduardo Nascimento; Editoração Eletrônica e Fotos: Eduardo Nascimento; Apoio Operacional: Veridiana S. Pasin, Ana Paula S. dos Santos e Nádia Almeida; Fundadores: Dr. Marco Antonio Espósito, Dr. Milton Borrelli e Dr. João Hallack; Contatos: assessoriamedabc@uol.com.br ou (11) 2666-5431. Impressão: AARTE (11) 4226-7272.

**FUABC-FMABC:** Av. Lauro Gomes, 2000, Vila Sacadura Cabral - Santo André (SP). CEP: 09060-870. Fones: (11) 2666-5400 (FUABC) / 4993-5400 (FMABC). Endereço eletrônico: www.fuabc.org.br.

## Medicina ABC avalia atletas do Ituano Futebol Clube

O Núcleo de Saúde no Esporte da FMABC (NSE) deu início em junho à avaliação completa da equipe profissional do Ituano Futebol Clube. A previsão é de que os 26 atletas em atendimento terminem toda a bateria de exames, testes e consultas em julho. O objetivo do trabalho é fornecer relatório de saúde detalhado, que permita à comissão técnica e aos médicos do clube o melhor aproveitamento dos jogadores por meio de trabalhos específicos que preservem a saúde dos atletas, corrijam possíveis déficits de rendimento e melhorem o desempenho.

Entre os itens verificados pela FMABC estão avaliações em Neurologia, Dermatologia, Oftalmologia, Cardiologia, Psicologia, Fisioterapia e Odontologia, além de avaliação nutricional com Atropometria e Bioimpedância. Exames de eletrocardiograma, ecodoppler, teste ergométrico e raio-X também fazem parte do protocolo, assim como mais de 40 exames laboratoriais (sanguíneos, urina tipo I e urocultura).

Até o final do ano, o Ituano participa de duas importantes competições da temporada 2009: Copa Federação Paulista de Futebol e Campeonato Brasileiro série D. “Isso significa média de dois jogos por semana, dezenas de viagens e muita exigência física. São atletas de alto rendimento e o protocolo de avaliação desenvolvido na Faculdade de Medicina do ABC é fundamental para prevenir prejuízos à saúde e garantir o desempenho atlético nas competições”, explica o fisiologista do NSE, Dr. Paulo Roberto Santos-Silva.

A parceria FMABC-Ituano teve início quando o supervisor do clube, José Eduardo Chimello, procurou o Dr. Paulo Santos-Silva para viabilizar as avaliações física e médica dos jogadores. “A parceria é um

marco na história de um ano do Núcleo de Saúde no Esporte. Apesar de recém-iniciado, o trabalho se tornou referência e já realizamos avaliações para grandes clubes e entidades esportivas, como foi o caso da Federação Paulista de Futebol no ano passado, que nos encaminhou mais de 80 árbitros da série A1 do futebol profissional”, acrescenta o coordenador do Núcleo de Saúde no Esporte da Faculdade de Medicina do ABC, Dr. Marcelo Ferreira.

Segundo a enfermeira do NSE, Vanessa Crispim, o planejamento para os atletas do Ituano prevê acompanhamento periódico das atividades e retorno à FMABC, a fim de comparar e melhorar resultados. “Assim que terminarmos todas as avaliações, entregaremos relatório detalhado de cada atleta à comissão técnica. A ideia é repetir as avaliações futuramente, a fim de proporcionar melhor rendimento aos jogadores”, completa Vanessa, que organizou toda a logística de atendimento.

**Boxe e Arbitragem:** Além do Ituano Futebol Clube, a FMABC desenvolveu mais dois grandes trabalhos neste 2009. Em abril e maio, 13 atletas da Confederação Brasileira de Boxe - que representam a seleção brasileira da modalidade - passaram pelo protocolo de avaliação do Núcleo de Saúde no Esporte. “Os profissionais foram submetidos à mesma bateria de exames e atendimentos indicada aos jogadores do Ituano. Trata-se de protocolo padrão, que aplicamos como rotina para avaliação completa de atletas e demais praticantes de atividades do Núcleo”, justifica Dr. Marcelo Ferreira. Entre 2 de abril e 15 de maio foi a vez de 139 alunos da Escola de Arbitragem da Federação Paulista de Futebol serem avaliados na FMABC.



## HEMC centraliza casos de gripe suína do Grande ABC

O atendimento a todos os casos suspeitos da chamada gripe suína (Influenza A, vírus H1N1) no Grande ABC passou em junho a ser centralizado no Hospital Estadual Mário Covas. Com a alta no número de ocorrências a partir do início do inverno, o Governo de São Paulo capacitou 16 hospitais-referência em todo o Estado para fazer diagnóstico e tratamento específicos da Influenza A e o HEMC assumiu essa tarefa na região. O paciente deve ser encaminhado pelas redes das sete cidades do ABC - ou seja, não pode se dirigir diretamente ao “Mário Covas”, já que a primeira triagem é feita nos pronto-atendimentos municipais.

“Os pronto-socorros já estão orientados pela Vigilância Sanitária ou Vigilância Epidemiológica de suas cidades para avaliar casos suspeitos e então fazer o encaminhamento”, explica Dr. Vanderley da Silva Paula, Diretor Clínico do Hospital Mário Covas.

Além de equipe que passou por treinamento, o HEMC montou no 3º andar estrutura completa com sala de admissão, espaço para avaliação e kits para coleta de secreção respiratória. O local atende 24 horas todos os dias da semana. Após realização de exames e pré-diagnóstico, os pacientes são divididos em casos leves, moderados e graves. Nas duas primeiras situações, recebem medicamento antiviral específico para o H1N1 e máscara cirúrgica, e são encaminhados para fazer tratamento domiciliar até confirmação do diagnóstico pelo Instituto Adolfo Lutz da Capital (que sai entre 48 e 72 horas).

Em casos graves, o paciente é internado no “Mário Covas” para acompanhamento e, dependendo de sua evolução clínica, é deslocado para a Unidade

de Moléstias Infecciosas, que dispõe de 21 leitos. Se o quadro for muito severo, o doente vai para um leito de isolamento em UTI (Unidade de Terapia Intensiva), sempre acompanhado por médico infectologista.

**Recertificação:** A centralização de casos de gripe suína não é a única novidade no HEMC. A unidade acaba de renovar o certificado Compromisso com a Qualidade Hospitalar (CQH), status de excelência conferido pela APM-Cremesp. São apenas 18 estabelecimentos certificados hoje entre os 176 hospitais e centros médicos de diversos Estados que participam de treinamentos em busca do selo. Numa escala de 0 a 100, o HEMC obteve pontuação 71,03, mantendo o nível de quando foi certificado no ano de 2006, ou seja, bastante acima da nota de corte. “A condição é atingir no mínimo 51 pontos e preencher 69 itens considerados obrigatórios”, explica a Assistente de Diretoria de Planejamento e membro do Núcleo de Qualidade, Yuki Komatsu Hotta.

O HEMC trabalhou junto aos 1,7 mil colaboradores, inclusive terceirizados, questões como controle de medicamentos, segurança do paciente, manutenção de equipamentos, uniformidade de procedimentos, treinamento de limpeza, sinalização das instalações, entre outros itens listados pelo CQH, que é inspirado em procedimentos da Comissão Conjunta de Acreditação de Organizações de Saúde dos Estados Unidos. O “Mário Covas” é referência em alta complexidade para toda a região, com a média de 13 mil consultas por mês, 540 cirurgias e 10,5 mil atendimentos em reabilitação, entre outros.

## Estudantes de Medicina fazem vídeos sobre “Humanização”

Melhor trabalho representará o ABC em Curitiba, no 47º Congresso Brasileiro de Educação Médica

Alunos do 4º ano de Medicina da FMABC acabam de apresentar trabalho de conclusão do módulo de Pediatria. Assim como no ano passado, a opção dos docentes foi pela avaliação final entregue em forma de vídeo, cujo tema central foi Humanização. Banca composta por pediatras, hebiatra, jornalista, psicóloga e assistente social, entre outros profissionais, foi responsável pelo julgamento dos melhores vídeos. “Aprendendo a enxergar” é o título do trabalho melhor classificado, inscrito no 47º Cobem (Congresso Brasileiro de Educação Médica), que ocorrerá de 17 a 20 de outubro em Curitiba (PR). Todos os estudantes do grupo vencedor terão passagem, inscrição e hospedagem custeadas pela FMABC via projeto Pró-Saúde.

Inspirado na Disciplina de Oftalmologia da Medicina ABC, o vídeo “Aprendendo a enxergar” apresenta as dificuldades de pacientes que perdem a visão e que precisam buscar novas formas de enxergar o mundo. O trabalho teve nota 9,05 e utiliza depoimentos de médicos e de pacientes nessa situação, além de levar todos os alunos do grupo a fazer experiência própria dos problemas enfrentados por deficientes visuais. Com os olhos tapados, os estudantes são submetidos a experiências cotidianas como atravessar a rua, usar o bebedouro e subir escadas. “Foi muito importante vivenciar as dificuldades para entender essa realidade. A Disciplina de Oftalmologia faz esse ‘laboratório’ com todos os médicos residentes que entram no serviço, justamente para que tenham essa percepção do deficiente visual”, justificaram as componentes do grupo vencedor.

**Dramatização:** Em segundo lugar ficou o vídeo “Doutor (im) paciente”, quase empatado na primeira colocação com nota 9,04. A produção narra o dia-a-dia de um médico que atende os pacientes sem olhar ou examinar e que mal escuta as queixas. A história foi dramatizada pelos próprios estudantes, tendo como cenários os Ambulatórios da FMABC. “O vídeo retrata uma triste realidade. Hoje são muitos os profissionais que atendem um paciente atrás do outro, em consultas rápidas em que o doente não consegue nem detalhar o problema. Infelizmente a humanização do atendimento tem sido esquecida por muitos colegas”, comentou o professor de Pediatria da Medicina ABC, Dr. Luiz Al-



Grupo vencedor, com trabalho sobre dificuldades do paciente oftalmológico

berto da Silva, que prestigiou a apresentação e premiação dos vídeos em 26 de junho último.

Quando o médico mal humorado e insensível sente dores nas costas, procura um ortopedista e recebe o mesmo tratamento ruim que está acostumado a fazer. Ao buscar outro profissional, é ouvido e tem contato com o atendimento humanizado. Desde então, passa a proceder dessa forma com seus pacientes.

Com a nota 8,96 ficou o trabalho “Alimentação e higiene bucal”. Trata-se de teatro de fantoches educativo sobre o tema, filmado durante apresentação para crianças da Creche Celivi, em Santo André. Além dos três primeiros colocados, também foram apresentados os vídeos “Musicoterapia”, “Aleitamento materno” e “Avape - uma lição de solidariedade e humanização” - todos com notas acima de 8.

O módulo de Pediatria para alunos do 4º ano ensina temas importantes a respeito da saúde de crianças e adolescentes, assim como o que é fundamental para garantir a saúde e para atingir todo o potencial genético de cada indivíduo. “Passamos de maneira sucinta informações sobre as doenças mais importantes e os estudantes têm aulas teóricas e práticas, além do trabalho de humanização”, explica a professora de Pediatria, Dra. Denise de Oliveira Schoeps, que completa: “A ideia de encerrar o módulo com trabalho sobre humanização é muito bem aceita entre os acadêmicos. Além disso, a entrega em forma de vídeo incentiva a criatividade e quebra a rotina de uma faculdade de medicina”.

## Coral do HEMC retoma apresentações

Em processo de renovação neste 2009, o Coral do Hospital Estadual Mário Covas realizou em 22 de junho a primeira apresentação do ano. O evento no Anfiteatro Grande ABC do hospital teve entrada gratuita e foi compartilhado. A abertura ficou a cargo do Grupo Lírico do ABC. Sob direção da professora Mitzi Srohlich, solistas, tenores, sopranos e barítonos executaram em cerca de 30 minutos clássicos de Verdi, Mozart, Weber e Bach, entre outros, em seleção com as obras mais populares dos compositores.

Na sequência, foi feita leitura do texto “Meio Ambiente, uma Responsabilidade de todos nós”, publicado em junho último na Revista Merc News.

A terceira e última parte do evento ficou reservada para as 32 vozes do Coral do Hospital Estadual Mário Covas. O repertório privilegiou a música popular brasileira, com canções de Tom Jobim, Roberto Menescal e Ronaldo Bôscoli, entre outros. “Desde que marcamos a data da apresentação, o grupo recebeu injeção de motivação. E com o dia ficando cada vez mais perto, todos já sentiam durante os ensaios aquele friozinho na barriga”, comenta o novo Diretor e membro do Coral do HEMC, Fernando Henrique dos Santos.

Além da mudança na direção, outra novidade está na regência do grupo, assumida pelo maestro Samuel Inácio da Silva - há sete anos à frente do Coral da OAB de Santo André. “Percebemos que esse novo trabalho tem chamado a atenção dos funcionários e de interessados de fora do hospital. Durante 3 anos de coral, sempre tivemos média de 20 componentes. Hoje já são 32”, comemora Fernando Henrique dos Santos, que faz planos para novas atuações do grupo: “Seguindo a filosofia de humanização adotada pelo ‘Mário Covas’, estamos planejando apresentações curtas do Coral voltadas para pacientes e familiares. A ideia é executar semanalmente algumas canções nas salas de espera dos ambulatórios e também nas clínicas em que tivermos autorização médica para entrar, prestigiando também os usuários internados. Dessa forma, divulgamos o trabalho do grupo e alegamos o ambiente hospitalar”.

Os ensaios do Coral do HEMC ocorrem todas as quartas-feiras, das 11h30 às 13h, no Anfiteatro Grande ABC do hospital. A participação no grupo é aberta e gratuita. Interessados podem obter mais informações com Sabrina Martins, pelo telefone (11) 2829-5092.



## Estudo sobre depressão tem repercussão mundial

Estudo divulgado no final de 2008 pela Faculdade de Medicina do ABC aponta que quase 40% dos estudantes de Medicina têm sintomas de depressão. A pesquisa foi publicada inicialmente em 11 de dezembro no portal BioMed Central - editora internacional com 199 periódicos de acesso aberto. O trabalho ganhou o mundo no dia seguinte. Folha de S. Paulo deu destaque já no dia 12 e o mesmo fizeram jornais e publicações on-line do Reino Unido, Alemanha, França, Rússia, Estados Unidos e Irã, entre outros países.

Desde a data da publicação até o final de maio último, o artigo ocupava posição

entre os mais vistos do site do BioMed Central, com total de 3.397 acessos. Na busca por palavra/frase exata do site Google, o título do trabalho "The characteristics of depressive symptoms in medical students during medical education and training: a cross-sectional study" aparece em 282 citações.

**Problema alarmante:** O estudo realizado pelo Serviço de Orientação Psicológica ao Aluno (SEPA) e pelo Grupo de Atenção Integral ao Acadêmico (GAIA) - os dois da FMABC - teve participação de 481 estudantes de Medicina e indicou que 38% têm sintomas de depressão. Segundo o trabalho, o alto número de sintomas nessa população é frequente, especialmente durante o segundo ano e no período de internato (5º e 6º anos). A avaliação foi feita por meio de questionários específicos divididos em três áreas de sintomas: afetiva, cognitiva e somática. "Usamos as áreas para melhor descrever as características dos sintomas da depressão. Esse é o primeiro estudo evolu-

tivo que analisa a repercussão do problema sob esse aspecto durante a educação e o treinamento médico", explica o professor de Psiquiatria da FMABC e coordenador do SEPA-GAIA, Dr. Sérgio Pedro Baldassin (foto).

A área afetiva é representada pelos sintomas de tristeza, insatisfação, episódios de choro, irritabilidade e dificuldades na relação com a sociedade. Já a área cognitiva se manifesta por pessimismo, senso de culpa, autopunição, falta de amor próprio, intenção de suicídio, indecisão e insatisfação com a própria imagem. Por fim, a área somática é identificada por queixas de solidão, insônia, fadiga, perda de peso e perda de interesse sexual. "Existe forte prevalência de sintomas de depressão entre estudantes de Medicina, particularmente nas mulheres, e principalmente envolvendo fatores somáticos e afetivos. Entre os alunos da pesquisa, 38% tiveram ao menos 10 dos 63 sintomas de depressão possíveis", acrescenta o professor.

No geral, a razão identificada para a maioria dos casos de depressão foi o fator afetivo, cujo período de maior incidência é o internato. O fator cognitivo também é importante nessa época do curso, ocasionado provavelmente pelos sentimentos de medo e insegurança relacionados às novidades e características do ambiente

hospitalar. "Frequentemente os estudantes do internato sentem que não sabem o suficiente e que não estão preparados para cuidar adequadamente de outras pessoas", acrescenta Dr. Sérgio Baldassin, que conclui: "A maior frequência de sintomas depressivos entre alunos de Medicina, principalmente na fase do internato, está associada à própria piora da saúde física dos estudantes, pois nesse período frequentemente se alimentam mal, praticam menos atividades físicas, têm menos tempo para descansar, namorar e dormir. Especialmente nessa fase, professores e educadores precisam manter atenção redobrada sobre os vários aspectos envolvidos e buscar mais informações a respeito das condições que envolvem seus alunos, da mesma forma como fazem no dia-a-dia, na avaliação de pacientes em diferentes condições e com diferentes respostas".

O Serviço de Orientação Psicológica ao Aluno foi criado em 1998 pelo professor Titular de Psiquiatria e Psicologia Médica da FMABC, Dr. Arthur Guerra de Andrade. Já o Grupo de Atenção Integral ao Acadêmico (GAIA) é mais recente, fundado em 2008 por meio de trabalho conjunto da Diretoria e Vice-Diretoria da Faculdade de Medicina da Fundação do ABC. Juntos os grupos de trabalho já realizaram mais de 4 mil atendimentos.



## Alunas organizam trabalho de conscientização sobre câncer de mama em escolas de São Caetano

O Espaço Verde Chico Mendes, em São Caetano recebeu em 4 de julho alunos das escolas municipais, familiares e comunidade em geral - com foco nas mulheres acima de 40 anos - no projeto "Inverno Rosa: Festival da Mulher". A iniciativa de conscientização sobre diagnóstico precoce do câncer de mama faz parte do Programa de Incentivo a Projetos Comunitários, financiado pela ONG americana Susan G. Komen for the cure - organização que atua há 26 anos em diversos países com objetivo de propagar informações sobre combate e prevenção do câncer de mama. A ação em São Caetano ocorreu em parceria com a FMABC e o Instituto de Estudo e Pesquisa do Hospital Albert Einstein, com objetivo de envolver toda a família e sensibilizar para a importância da detecção precoce da doença. Mães e filhos aprenderam juntos, puderam esclarecer mitos e crenças, e ampliaram o nível de informação a respeito de câncer de mama e sobre autocuidado.

Durante a atividade, as escolas participaram de gincanas valendo pontos, em que precisavam desenvolver números musicais, de dança e teatro. Além disso, também so-

mavam pontos as classes que levassem maior número de mulheres para a Tenda Rosa, espaço especial para o público feminino, onde foram realizadas palestras sobre prevenção, diagnóstico precoce e tratamento do câncer de mama. Ao final das aulas, todas as participantes recebiam brindes e podiam agendar na hora exames de mamografia.

**Parceria com a FMABC:** A idéia central para o Inverno Rosa surgiu a partir de estudo realizado junto a mulheres do município. A pesquisa foi organizada pelo Instituto de Estudo e Pesquisa do Hospital Albert Einstein e realizada por duas alunas da FMABC: Damila Trufelli (residente do 2º ano de Clínica Médica) e Karina Brunetti (acadêmica do 5º ano de Medicina). Por meio de questionário semi-estruturado, as estudantes entrevistaram 100 mulheres de São Caetano, a maioria com mais de 40 anos - idade em que a mamografia se torna exame de rotina anual. "O uso do mamógrafo em São Caetano está abaixo da capacidade. Queríamos verificar nas entrevistas o motivo do reduzido número de mamografias, além de sensibilizar as

mulheres para a prevenção do câncer de mama", explica Karina Brunetti.

A conclusão dessa primeira fase do trabalho foi que muitas mulheres ainda têm medo do resultado e deixam de fazer o exame. Outras alegaram fazer a mamografia na Capital. "Com os resultados, iniciamos a segunda fase do projeto. Fizemos workshop para treinamento de professores de quase todas as escolas municipais", contam as alunas da FMABC Damila Trufelli e Karina Brunetti. Com o tema "Diagnóstico para câncer de mama", os docentes foram capacitados e iniciaram trabalho lúdico com alunos de 8ª e 9ª séries da rede municipal de ensino, expostos em forma de pinturas e demais expressões artísticas durante o Inverno Rosa. "É importante que a população feminina procure o sistema de saúde local e busque medidas de prevenção do câncer de mama. Com a orientação nas escolas, nossa intenção foi que os alunos levassem para casa as informações, a fim de promover a conscientização, mobilização e motivação quanto à causa", explica a médica residente Damila Trufelli.

## Hospital da Mulher inaugura Banco de Leite Humano

**R**ecuperar e salvar muitas vidas. Esse lema que pautou o trabalho dos Bancos de Leite Humano foi abraçado com mais intensidade em 8 de junho no Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein, com a inauguração oficial do serviço. Após adequação de espaços ao lado da maternidade, treinamento de funcionários e instalação de equipamentos apropriados - entre os quais bancadas ergonômicas e capela de fluxo laminar para manipulação de leite -, o HM passou a receber e a buscar doações também de mães externas e a processar o produto. Até então, em caráter experimental, a coleta vinha sendo feita apenas entre mães internadas que doavam o excedente ou cujo destinatário do leite, na maioria, era o próprio bebê com algum problema de sucção direta no peito.

A pasteurização do leite humano permite trabalhar com estoques com vida útil de até seis meses. Com o recolhimento do produto fresco junto a doadoras internas, essa durabilidade é de no máximo 12 horas. Dois freezers com capacidade para 500 litros cada reforçaram a retaguarda do Banco de Leite Humano do Hospital

da Mulher, o terceiro do Grande ABC depois do HMU (Hospital Municipal Universitário de São Bernardo), implantado há 10 anos, e do Hospital Estadual Mário Covas, em atividade desde 2003.

O mais novo BLH do Grande ABC foi batizado com nome de Maria Aparecida Pinheiro, moradora que lutou por melhorias no 2º Subdistrito de Santo André e mãe do vereador Pinheirinho. Trata-se do Banco de Leite com maior capacidade da região - o dobro do HMU (500 litros) e acima do Mário Covas (600 litros).

Para falar de mais essa frente de serviços à população, o Prefeito Dr. Aidan Ravin e o Superintendente do HM, Dr. Carlos Henrique Okumura, receberam a imprensa em 8 de julho ao lado da Diretora da DRS (Direção Regional de Saúde), Deise Aiko Koda, que representou o Secretário de Estado da Saúde, Dr. Luiz Roberto Barradas. Também acompanharam a inauguração representantes da FUABC-FMABC, instituições que fazem a gestão técnico-clínica do equipamento desde sua abertura, em agosto de 2008.

**Beneficiários:** O novo serviço beneficia bebês internados que por alguma razão não podem ser amamentados de maneira natural, sobretudo os de alto risco e os prematuros extremos, abaixo de 1.500 gramas, que não têm força para sugar o peito. Entre os 350 partos realizados em média por mês no Hospital da Mulher em Santo André, pelo menos 50 são considerados de alto risco, onde se incluem desde recém-nascidos com menos de 32 semanas gestacionais, aqueles que apresentam alguma má formação ou nascem doentes e precisam permanecer internados



na Unidade Neonatal, e até bebês GIG (grandes para a idade gestacional, acima de 4 quilos, e cuja produção de leite materno nos primeiros dias pós-parto é insuficiente para sua alimentação).

A importância da amamentação no peito ou com leite materno é largamente defendida por ser o melhor alimento do bebê até seis meses de vida, o que contribui para a queda da mortalidade infantil, assim como pelo fortalecimento do vínculo afetivo familiar. "O leite humano tem composição nutricional invejável e totalmente adequada para o bebê. Além disso, tem 45 substâncias bioativas como fa-

tores de proteção imunológica, fatores de crescimento, enzimas digestivas (agentes antifúngicos, antiinflamatórios, entre outros) que só a mulher produz", explica a nutricionista e coordenadora do novo Banco de Leite Humano, Shirlei Tessari (na foto à esquerda).

Mães que dão à luz no Hospital da Mulher de Santo André já saem sensibilizadas sobre a importância da amamentação e são orientadas sobre a doação do leite materno excedente. Aprendem a forma correta de massagear as mamas, coletar e armazenar o leite humano em suas casas. A retirada é realizada manualmente, pois o uso de bomba artificial aumenta o risco de contaminação do leite. Esse material é congelado no domicílio, transportado para o hospital e segue para pasteurização, etapa na qual é esterilizado. "Na pasteurização o leite é processado a 62,5 graus centígrados por 30 minutos, período em que são eliminados microorganismos patogênicos. Coletamos e encaminhamos amostras do leite pasteurizado ao Laboratório de Análises Clínicas, que após 72 horas encaminha o laudo microbiológico. Esse laudo indica se o leite está apto ou não para consumo e só a partir daí pode ser distribuído aos bebês", descreve Shirlei Tessari.



# “Irmã Dulce” implanta ações inovadoras

**Pioneirismo: Captação de órgão de doador falecido e videolaparoscopia revolucionam Praia Grande**

O Hospital Municipal Irmã Dulce avança em procedimentos inéditos na saúde pública de Praia Grande. Realizou em junho a primeira captação de órgãos de doador falecido na gestão da FUABC e a primeira cirurgia por videolaparoscopia, o que rendeu ao Município a condição de pioneiro no Litoral Sul a oferecer essa técnica minimamente invasiva no serviço SUS.

A cirurgia de captação de córneas, rins e fígado foi realizada dia 25 com suporte da Organização de Procura de Órgãos (OPO), da Escola Paulista de Medicina. A doadora, uma paciente de 58 anos, deu entrada no centro cirúrgico às 5h30 e a

intervenção estendeu-se por quase três horas. Fígado e rins seguiram para o Hospital das Clínicas em São Paulo e as córneas foram para a Santa Casa de Santos.

A enfermeira coordenadora da UTI Adulto, Eliza Maria Prado Monteiro, acompanhou o processo desde o início, quando fez a notificação compulsória à OPO sobre o quadro da paciente internada, que evoluiu para morte cerebral, até a cirurgia. “Tudo transcorreu bem porque houve envolvimento dos profissionais e da equipe multidisciplinar. Trabalhamos de forma efetiva, mantendo as condições ideais da doadora até a captação. A forma de abordagem da família neste momento é fundamental e foi correta, respeitosa e sensível”, opina Eliza.

Nenhuma dor, pouco incômodo nos curativos e o alívio pelo fim de longas crises provocadas por uma vesícula com cálculos foi o saldo, por sua vez, do pós-operatório da paciente Maria Aparecida Rocha de Almeida, que se submeteu a uma videolaparoscopia na manhã de 27 de junho. Dr. Manoel Nunes Cardoso Neto, coordenador da equipe de Cirur-

gia Geral do HMID, foi quem conduziu a colecistectomia (retirada da vesícula biliar) ao lado dos médicos Cláudio Miguel Carpes Rodrigues e Bruno Carneiro Monteiro, durante pouco mais de uma hora.

Foram feitas quatro incisões de um centímetro cada, por onde passaram câmera e três trocarcteres - espécie de tubos com válvulas para permitir entrada de CO<sup>2</sup> e dos instrumentos. Com a paciente anestesiada, o gás carbônico foi insuflado no abdômen e os médicos realizaram os procedimentos acompanhando as imagens ampliadas por um monitor de alta definição. O sistema reúne microcâmera, processadora de imagem, monitor, gravador de imagem e insuflador eletrônico de gás. O equipamento foi cedido pela Prefeitura de Praia Grande.

A nova técnica permite fazer cirurgias de vesícula biliar, hérnia de hiato, ginecológicas e diagnósticas. Além da questão estética, Dr. Manoel Neto enumera como outros benefícios desse método menos invasivo a redução no tempo de internação, a menor exposição ao risco de infecção e a recuperação mais rápida do pa-

ciente”. Ao final, Maria Aparecida saiu acordada da sala de cirurgia e teve alta no dia seguinte. Pelo método convencional, a retirada de vesícula exigiria incisão de 15 a 20 centímetros, deixando cicatriz e pós-operatório maiores. Se tivesse passado por cirurgia convencional, Maria Aparecida só poderia retornar ao trabalho em 90 dias. Pela videolaparoscopia, poderá retornar às atividades em duas semanas.

Participaram ainda do procedimento o médico anestesista Joel Osório Galvão, o enfermeiro Adilson Teixeira, chefe de Enfermagem, como instrumentador, e a enfermeira Elizabeth Beatriz Passio.



Acima, mãos hábeis operam primeira cirurgia por videolaparoscopia do HMID; abaixo, equipe responsável pelo procedimento



## 60 leitos do Estado

O reconhecimento de usuários e autoridades aos avanços assistenciais e de infraestrutura do Hospital Irmã Dulce levou o Governo do Estado a ampliar o atendimento em mais 60 leitos, segundo anunciou o Prefeito Roberto Francisco dos Santos dia 29 de maio passado, em encontro com funcionários da saúde. O Irmã Dulce passará de 158 para 218 leitos e poderá atender outras cidades do Litoral Sul, em investimento previsto de R\$ 14 milhões anuais.

Para o Superintendente do HMID, Dr. Inácio Lopes Júnior, a ampliação ava-

liza os esforços de qualificação feitos pela FUABC desde agosto de 2008, quando assumiu a gerência do equipamento, cuja maternidade foi eleita em 40º lugar entre 389 instituições SUS no Estado de São Paulo avaliadas no “provão” da Secretaria de Saúde. “Após essa primeira etapa de gestão conseguimos chegar a um nível de qualidade importante, despertando a atenção do Estado para os novos leitos para atendimento regional”, frisa Lopes. Estão planejados 20 de UTI Adulto, Pediátrica e Neonatal, além de 40 de cirurgia-geral, neurocirurgia e trauma-ortopedia.

## Comissão de Curativos

Comissão de Curativos reunindo enfermeiros de todas as unidades (da maternidade às UTIs) e com participação de médicos de diferentes especialidades é a mais nova força-tarefa do Irmã Dulce. O objetivo é padronizar o tratamento de feridas a partir da sistematização nos procedimentos terapêuticos, como explica a enfermeira Vanessa Morrone, uma das coordenadoras do trabalho. “Casos clínicos serão avaliados dia a dia pelos membros da comissão. Em cada unidade haverá um enfermeiro como referência em curativos”, acrescenta.

Paralelamente, profissionais de Enfermagem passam por atualizações. Para falar sobre os Princípios do Preparo do Leito da Ferida (em inglês Wound Bed Preparation - WBP), a Gerência de Ensino e Pesquisa em Enfermagem-Educação Continuada trouxe ao HMID a consultora técnica Tatiana Safranov, enfermeira especializada que trabalha na Politec em São Paulo, importadora de produtos da Smith&Nephew, específicos para tratamento de feridas. A palestra em 9 de junho último versou sobre o êxito de caso clínico no hospital que utilizou curativos especiais.

# FUABC renova contratos com São Bernardo por 5 anos

Fundação do ABC - Faculdade de Medicina do ABC farão a gestão por mais 5 anos dos principais equipamentos públicos de saúde de São Bernardo do Campo: HMU (Hospital Municipal Universitário), HE (Hospital de Ensino Anchieta) e Unidade de Urgência e Emergência (pronto-socorro central), todas na condição de instituições mantidas. Também foram renovados vários planos de trabalho desenvolvidos pela FUABC-Central de Convênios, entre os quais saúde mental, atenção básica/saúde da família, controle de vetores, unidades satélites de emergência e SAMU, entre outros. São no total R\$ 239 milhões/ano de prestação de serviços em saúde à população de São Bernardo, ou R\$ 1,2 bilhão no quinquênio.

O Presidente Dr. Marco Antonio Espósito entende que a renovação atesta a capacidade técnica e a idoneidade de FUABC-FMABC, que desde a posse do novo Prefeito, Luiz Marinho, submeteram seus contratos a avaliações de cunho jurídico, de gerenciamento e a auditorias contábeis. Nesse período, São Bernardo não deixou de confiar nos trabalhos da rede FUABC, já que, além de prorrogar os acordos, fechou a contratação de novas ações como o PID (Programa de Internação Domiciliar), em março.

Tanto o Prefeito Marinho quanto o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Arthur Chioro, declararam apoio à qualidade e à capacitação da FUABC-FMABC, justificando que os novos contratos se pautarão por mais transparência e mais controle de gestão por parte da Prefeitura, que estabelecerá regras de conduta, de procedimentos e de prestação de contas - algo que, na visão dos novos gestores, não estava claro nos acordos anteriores.

**Avaliação anual:** Para facilitar a nova forma de monitoramento, os contratos foram divididos em duas frentes (hospitalar e rede municipal de saúde) e todos passarão por avaliação anual de metas e indicadores de qualidade. “Havia sobreposição de funções e difícil controle de resultados, principalmente da própria Secretaria de Saúde e do Conselho Municipal de Saúde. Estamos demarcando mais claramente as áreas, melhor distribuindo direitos e responsabilidades, e estabele-



cendo a modalidade de contratos, não de convênios. Isso vai ajudar a gestão da própria Fundação do ABC”, aposta Dr. Chioro, que elogiou diversas vezes a parceria com FUABC-FMABC, a ponto de lamentar o limite legal de 5 anos para os contratos, pois gostaria que fossem por 20 anos.



Com a nova base de trabalho (um contrato geral por 5 anos, termos aditivos a cada ano e planos operativos específicos conforme avaliação de resultados), São Bernardo busca racionalizar o sistema. O repasse financeiro à FUABC diminuirá de R\$ 284 milhões para 239 milhões/ano com promessa de não prejudicar quantidade e qualidade, já que equipamentos e recursos humanos foram potencializados, segundo Dr. Chioro.

A aliança com São Bernardo vem de longa data. O HE passou a ser hospital de ensino em 1994, ou seja, há 15 anos, e

o HMU passou à gestão da FUABC há exatamente 10 anos. Assinaram os documentos Dr. Arthur Chioro e Dr. Marco Antonio Espósito, na presença do Prefeito Luiz Marinho e dos diretores gerais do HMU e HE, Dra. Elaine Lopez e Guillermo Daniel de Oliveira, respectivamente. Também participaram o coordenador da rede hospitalar de São Bernardo, Armando Lopes do Nascimento, o Diretor da FMABC, Dr. Luiz Henrique Paschoal, e o Vice-Presidente da FUABC e representante de São Bernardo no Conselho Curador, Maurício Mindrisz.

# Oftalmologia atende 3 mil crianças no interior paulista

A Disciplina de Oftalmologia da FMABC organizou em junho mutirão de atendimento em Mococa, no interior paulista. Cerca de 3 mil alunos da rede municipal de ensino passaram por triagem oftalmológica dias 11 e 12 (foto), dos quais 300 foram selecionados pela equipe do ABC para avaliação completa e realização de exames oftalmológicos mais específicos. Batizada “Visão do Futuro”, a iniciativa recebeu crianças e adolescentes de 6 a 14 anos, com objetivo central de detectar e prevenir problemas visuais nos escolares. Além dos atendimentos, 100 óculos foram prescritos e entregues gratuitamente. Pediatras e oftalmologistas da cidade também puderam assistir a palestras com professores da Faculdade de Medicina do ABC.

**Incentivo à Pesquisa:** Terminadas as ações assistenciais, a equipe de Oftalmologia da FMABC aproveitou a estadia em Mococa para realizar no dia 13 a quinta edição do “Prêmio Prof. Dr. José Ricardo Rehder de Incentivo à Pesquisa”. Neste ano foram 48 trabalhos inscritos, todos desenvolvidos a partir de pesquisas de residentes e fellows do Serviço de Oftalmologia da FUABC-FMABC. Os autores dos três melhores trabalhos defenderam suas teses frente à banca examinadora no salão nobre da Câmara Municipal de Mococa, em cerimônia que contou com presenças do prefeito, vereadores, oftalmologistas e demais convidados.

“Simultagnosia: Ver versus Enxergar” (Dr. Victor Cvintal, com orientação do Dr. Paulo Sampaio) ficou com a primeira colocação, premiado com passagem, estadia e inscrição no maior congresso oftalmológico do mundo, a ARVO. Em segundo lugar ficou “Fixação Iriana de Lentes de Câmara Posterior para o Tratamento da Afacia” (Dra. Ana Luiza Lise Ferreira, com orientação do Dr. Leonardo Paulino), seguido do “Estudo Comparativo entre Desepitelização Mecânica e Química no PRK quanto à sintomatologia e Reepitelização Corneana Pós-Operatória” (Dr. Jesse H. de Nigro Corpa, com orientação do Dr. Edmundo V. Martinelli).



# Fundação do ABC cobra na justiça mais de R\$ 350 mil de Diadema

**Em cerca de 1 ano de trabalho no Quarteirão da Saúde, Prefeitura só pagou o equivalente a 5 meses**

A Central de Convênios da Fundação do ABC entrará em julho com ação judicial contra a Prefeitura de Diadema para cobrar repasse de aproximadamente R\$ 350 mil. O valor se refere a trabalhos desenvolvidos no Quarteirão da Saúde no período de junho de 2008 a maio deste ano, quando a FUABC deixou a unidade em razão de falta de pagamento. Em 1 ano de serviços prestados, o município repassou somente o equivalente a 5 meses. Os atendimentos foram mantidos graças à aplicação de recursos próprios da FUABC e a empréstimos bancários.

O convênio com Diadema no Quarteirão tinha valor mensal de R\$ 140.040. A parceria contemplava realização de exames pela FUABC nas áreas de Neurologia, Cardiopulmonar, Gastroenterologia e Otorrinolaringologia. Alergologia, Hematologia e Endocrinologia também estavam nos planos iniciais, mas não chegaram a ser implantadas por fatores como falta de profissionais - devido ao baixo salário oferecido pelo município - e por solicitação da própria Prefeitura, que alegava baixa demanda para esses serviços.

De acordo com a Diretora da Central de Convênios, Adriana Helena de Almeida, a Prefeitura justifica que não pagará a Fundação do ABC pelo não cumprimento de metas e pela falta de prestação de contas. "O plano de trabalho não vincula

em momento algum o repasse mensal de Diadema à prestação de contas ou ao cumprimento de metas pela FUABC. Mesmo assim, temos registradas todas as datas das prestações de contas com o município. Utilizamos o mesmo modelo de relatório apresentado e aceito sem nenhum problema nas parcerias com Santo André, São Bernardo e São Caetano. O que ocorreu é que atrasamos a prestação de contas durante alguns meses e isso foi usado como pretexto por Diadema para a falta de repasses. Quando tudo foi regularizado, continuamos sem receber", acrescenta Adriana, que completa: "O contrato não foi respeitado desde o início. Todas as vezes que nos pagaram foi com atraso e somente após cobrança extrajudicial".

**Sem controle de agenda:** A fim de responder à alegação de não cumprimento de metas, a Fundação do ABC contratou em março o Coordenador Administrativo Sidney Bernardes Caturani, que passou a atuar dentro do Quarteirão da Saúde. Como não havia controle efetivo e centralizado no equipamento de saúde, a função do novo profissional era identificar se as metas eram ou não cumpridas e, no caso de não cumprimento, verificar os motivos e buscar soluções. "Realizamos levantamento detalhado de todos os exames feitos pela FUABC no Quarteirão da Saúde. Como não éramos responsáveis pelos agendamentos, tivemos que verificar todas as Unidades Básicas de Saúde



Acima, fachada do Quarteirão da Saúde; abaixo, Sidney Bernardes e Adriana de Almeida

municipais que encaminhavam pacientes para o Quarteirão, a fim de localizar possíveis problemas", explica Sidney.

O levantamento mostrou que realmente a FUABC não atingia as metas pré-estabelecidas. Porém, a culpa pelo rendimento abaixo do esperado era da própria Prefeitura. "Nós não marcávamos os exames, pois era papel do município. Como poderíamos bater a meta de 120 eletroencefalogramas em abril, por exemplo, se Diadema agendou somente 4 exames e um paciente ainda faltou?", questiona a Diretora da Central de Convênios Adriana Helena de Almeida, que continua: "No mesmo mês, a meta era realizar 50 exames de Holter. A Prefeitura encaminhou somente 11 pacientes. Também tínhamos que fazer 80 colonoscopias. Foram agendadas 77 pacientes e 34 faltaram".

Além da baixa demanda para alguns exames, o levantamento da Fundação do ABC apontou outros dois motivos estruturais do município que impossibilitam o rendimento adequado dos serviços de saúde: absenteísmo (faltas) e fila de espera. A longa espera entre a marcação do exame na Unidade Básica de Saúde (UBS) e a realização do mesmo no Quarteirão da

Saúde está entre as principais causas do elevado índice de absenteísmo. "Temos pilhas e pilhas de pedidos de exames com espera de até um ano", conta o Coordenador Administrativo Sidney Bernardes Caturani, que completa: "Outro problema constante era a falta de preparo para os exames. Depois de quase um ano esperando, os pacientes não lembravam das recomendações básicas e éramos obrigados a dispensá-los. No ecocardiograma, por exemplo, os pacientes não podiam tomar bebidas alcoólicas nem estimulantes (como café) nas 24 horas anteriores ao exame. Muitos chegavam de chinelo, calça jeans ou saia - todas vestimentas inadequadas para a avaliação".

Com os números em mãos, a Fundação do ABC propôs à Prefeitura de Diadema a criação de espécie de Call Center para diminuir o elevado índice de absenteísmo. O Quarteirão da Saúde teria que liberar somente uma linha telefônica para que o próprio Coordenador Administrativo, Sidney Bernardes, ligasse para lembrar os pacientes dias antes dos exames e para orientar sobre os preparos necessários. A proposta foi negada pois aumentaria a conta telefônica.



# HMU completa 10 anos entre os melhores do Estado

O Hospital Municipal Universitário (HMU) de São Bernardo completou 10 anos em maio com marcas expressivas: cerca de 40 mil partos realizados no período (ou atendimento de 70% das gestantes da cidade) e prêmios de excelência como Hospital Amigo da Criança, além de ações inovadoras como primeiro na região a implantar o Banco de Leite Humano. Co-gerido desde o início por FUABC-FMABC, o HMU foi contemplado em março último pelo Governo do Estado de São Paulo como o 6º melhor na categoria maternidade - sendo o primeiro entre hospitais municipais - em avaliação com mais de 500 equipamentos que trabalham sob o Sistema Único de Saúde (SUS).

"Com algumas mudanças políticas na saúde, a ideia é atender 100% das gestantes. Para isso, teremos novidades como a construção do Hospital de Clínicas em São Bernardo, o que permitirá liberar e disponibilizar mais leitos no HMU", afirma o Diretor Técnico e Clínico, Dr. José Kleber Kobol Machado, sobre projeto de tornar o HMU, em um ano e meio, exclusivamente dedicado à maternidade e atendimento pediátrico, focado em gestantes, mulheres com problemas ginecológicos, recém-nascidos e crianças. Para isso, será construído prédio anexo com Pronto-Atendimento e UTI pediátrica.

Como meta, há intenção de deixar a taxa de mortalidade infantil do município semelhante a de cidades do Primeiro Mundo, que apresentam em média nove mortes para cada mil nascidos vivos. Com o segundo

melhor índice do Grande ABC, São Bernardo apresentou, em 2007, taxa de 12 mortes para cada mil nascidos.

Para festejar a primeira década do HMU, Prefeitura e Fundação do ABC promoveram em 28 de maio confraternização entre funcionários e diretores no Buffet Piazzza Demarchi, em São Bernardo.

**Conquistas:** Inaugurado em 3 de maio de 1999 após reforma das antigas instalações do ex-hospital privado Acari, em Rudge Ramos, em uma década o HMU conquistou estrutura que contempla hoje 135 leitos. São 180 médicos que atendem nas especialidades Obstetrícia, Ginecologia, Oncoginecologia, Medicina Fetal, Neonatologia, Clínica Médica, UTI Adulto, Anestesiologia, Clínica Cirúrgica e Cirurgia Neonatal.

Um dos trabalhos destacados do HMU é o incentivo ao aleitamento materno, que rendeu à instituição em 2003 o título de Hospital Amigo da Criança pela Unicef-OMS (Fundo das Nações Unidas para Infância - Organização Mundial da Saúde).

Além do Banco de Leite Humano, o HMU também foi pioneiro no Grande ABC na implantação do Método Mãe Canguru, na Casa da Gestante, e na Triagem Auditiva Neonatal (teste da orelhinha). Na Casa da Gestante, grávidas de alto-risco são internadas para controle da pressão alta e diabetes, entre outros problemas. As pacientes recebem todos os cuidados de médicos e enfermeiros e realizam terapias ocupacionais.



Todas essas ações renderam ainda ao Hospital Municipal Universitário o prêmio Experiências Exitosas em Saúde do Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde), em 2000, ao mesmo tempo em que elevaram a instituição, em 2003, à condição de 2º Centro de Referência de Capacitação da Metodologia Canguru do Estado de São Paulo. Em 2004, o HMU recebeu do Ministério da Saúde o Prêmio Nacional Professor Fernando Figueira como o melhor hospital SUS na categoria Terapia Intensiva Neonatal da Região Sudeste, figurando entre os 10 melhores do país.

# Cacon do Hospital de Ensino celebra aniversário



Dr. Hélio Pinczowski (esq.), Clotilde Dib (Presidente da Associação de Voluntárias para o Combate ao Câncer do ABC), Guillermo de Mello e Dr. Adilson Casemiro Pires (Diretor Clínico do HE) no aniversário de 8 anos do Cacon

O Centro de Alta Complexidade em Oncologia do Hospital de Ensino Anchieta completou oito anos em 3 de julho e a data não passou em branco. Diretoria, equipe médica e colaboradores se reuniram para comemorar as conquistas do período, sobretudo o número crescente de atendimentos: são realizadas hoje 500 consultas por mês, com 350 a 400 sessões de quimioterapia, contra apenas 30 sessões mensais no início das atividades.

Devido à alta complexidade, a especialidade exige grande mobilização da unidade hospitalar, principalmente integração da equipe multidisciplinar, pois pacientes oncológicos necessitam com frequência de procedimentos cirúrgicos, vários exames de imagem e laboratoriais, suporte hemoterápico, além de internações clínicas ou mesmo de terapia intensiva. "A Oncologia obrigatoriamente trabalha em equipe e esse é um dos elementos mais fortes do Cacon do Hospital de Ensino. Isso só é possível por contarmos com grande apoio dos serviços de Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia, Psicol-

ogia e da Recepção, para que possamos oferecer um serviço de excelência na rede pública", destaca Dr. Hélio Pinczowski, responsável técnico do Cacon e diretor do Centro de Estudos em Hematologia e Oncologia da FUABC-FMABC.

O Cacon está se credenciando junto ao Ministério da Saúde para ser referência regional e atender a todo o Grande ABC. Com esse status, passará a receber R\$ 1,9 milhão anuais do Governo Federal para ampliar a assistência para toda a região, como anunciou o Secretário Municipal de Saúde, Dr. Arthur Chioro. A expectativa é de que o credenciamento saia ainda neste ano, a partir de mudanças projetadas para ampliação de área física e melhor adequação dos espaços de quimioterapia, acrescenta o Diretor-Geral do HE, Guillermo Daniel de Mello. Ele reafirmou que o HE será transformado em um grande centro médico de média e alta complexidade de São Bernardo, com destaque para a Oncologia.